



A BUROCRATIZAÇÃO DO LAÇO SOCIAL NA INSTITUIÇÃO PÚBLICA: RUPTURAS E HORIZONTES.¹

Luciane Gheller Veronese². USAL-ES

O estudo da burocracia pode ter seus primórdios em tempos tão remotos quanto a da história do convívio entre os homens, sendo difícil por vezes desvincular a estrutura das relações humanas sem um grau de organização pautada em princípios normativos, com planejamentos, hierarquia de autoridade e divisão de trabalho. Porém faz-se necessário distinguir a burocracia como um elemento operacional de ordenação de tarefas e objetos, que auxilia o andamento e as relações de trabalho e a burocracia que extrapola a dimensão da relação com os objetos e invade a relação entre os sujeitos, produzindo um estilo de viver. Ao longo de nossa experiência em instituições públicas testemunhamos situações e efeitos da burocracia, principalmente no que se refere à tentativa do apagamento das diferenças, expresso nas várias formas da impessoalidade e na falta de reconhecimento da alteridade. Nessas condições, o laço social se caracteriza por relações de anonimato, pela redução da concepção da lei à obediência de regulamentos e pela instrumentalidade que rege a relação entre os sujeitos na instituição. Tomando como ponto de partida referências sócio-antropológicas, a pesquisa investiga intervenções na saúde mental pública brasileira, propostas pelas diretrizes da política sanitária atual, que impliquem em mudanças de culturas organizacionais, em especial nas instituições responsáveis pelo acolhimento e tratamento de pacientes portadores de sofrimento psíquico graves, os CAPS. Trata-se de uma etnografia, cuja experiência de campo se realiza em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), destinado a crianças e adolescentes, implantado em janeiro de 2009. A investigação está articulada dialeticamente em dois eixos: a burocracia como estilo de pensar e de operar característico na instituição pública e a mudança de cultura organizacional proposta para os CAPS, como um dispositivo de ruptura à burocratização do laço social no serviço público.

¹ Projeto de tese doutoral do Programa em Psicologia Social e Antropologia nas Organizações, da Universidade de Salamanca/Espanha, orientado pelo Professor Doutor Francisco Cruces Villalobos

² Doutoranda no Curso de Psicologia Social e Antropologia nas Organizações na Universidade de Salamanca da Espanha. Professora do Departamento de Filosofia e Psicologia da Unijuí.